

Dívida: Brasil *externa* espera marcar hoje a data para o acordo * 2 NOV 1993

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — O Governo brasileiro pretende marcar ainda hoje, com o Comitê Assessor de Bancos Credores do Brasil, em Nova York, a data e o local para a assinatura do acordo de reestruturação da dívida externa. O antigo negociador e atual presidente do Banco Central, Pedro Malan, crê que amanhã mesmo o texto do contrato possa ser enviado à gráfica para a impressão das cópias a serem distribuídas aos cerca de 800 credores.

Malan disse ao GLOBO que o documento será concluído hoje, e que o mais provável é que a assinatura formal seja feita em Toronto, no Canadá. Antes, o atual negociador da dívida, André Lara Rezende, que chega hoje aos Estados Unidos, pretende resolver um último problema: convencer o bilionário Kenneth Dart a acatar o acordo feito com os demais credores. Dart é o quarto maior credor do país, com cerca de US\$ 1,5 bilhão em títulos da dívida. A negociação entre os dois lados, diante de representantes do Comitê de Bancos, está marcada para amanhã, também em Nova York.

A possibilidade de Dart colocar a negociação em risco foi afastada por Malan. O bilionário teria em mãos o equivalente a 5,4% da dívida brasileira. Como o acerto requer assinaturas de um grupo que tenha pelo menos 95% do pacote, Dart poderia complicar as coisas. Mas Malan diz que os cálculos foram refeitos, e o resultado mostra que o acordo está garantido:

— Já temos garantidos o equivalente a 95,11% do pacote. Portanto, podemos ir adiante. Mas apesar disso gostaríamos muito de fechar tudo também com a assinatura de Dart. Não é interessante que ele fique de fora — disse Malan, que embarca de volta ao Brasil esta noite.